

CORREIO ESPORTIVO

CALENDÁRIO

O Super Mundial criou uma segunda "pré-temporada" para 16 clubes da Série A. Eles terão cerca de um mês para treinos e preparação para o segundo semestre do ano.

Além do Brasileiro, as Copas Libertadores e do Brasil também não terão jogos entre junho e julho. Já a Sul-Americana tem seus playoffs programados para 16 e 23 de julho. A última rodada do Campeonato Brasileiro será 21 de dezembro.

CBF divulga tabela do Brasileiro

A CBF divulgou a tabela do Campeonato Brasileiro de 2025. Os destaques da 1ª rodada ficam para Palmeiras x Botafogo, Vasco x Santos e Flamengo x Inter. O campeonato será interrompido na 12ª rodada para a disputa do Mundial de Clubes. Palmei-

ras, Flamengo, Fluminense, Botafogo são os participantes da competição. A CBF soltou a tabela, o regulamento e os documentos técnicos do Brasileiro antes do conselho técnico da Série A para cumprir o que está previsto na legislação.

Recuperação

O atacante Adson está em fase final de recuperação da cirurgia para remoção da placa da tibia e já voltou a treinar em campo. O Vasco espera que ele fique à disposição de Fábio Carille até março.

Em risco

Pelo lado do Botafogo, o zagueiro Alexander Barboza foi expulso. Cleiton e ele podem perder até 22 jogos, caso o TJD-RJ entenda que suas ações no clássico foram atos de agressão graves.

Suspensos

Após a vexatória briga campal que roubou as cenas em Flamengo 1x0 Botafogo, o Rubro-Negro teve duas baixas para o clássico contra o Vasco: o capitão Gerson e o zagueiro Cleiton.

Estádio

Após o Estádio Zinho de Oliveira, em Marabá, ser vetado pela CBF, o Águia de Marabá deve mandar seu jogo contra o Fluminense, pela Copa do Brasil, no Estádio Rosenão, em Parauapebas.



Mundial pode beneficiar rivais

Complicações do Mundial

Brasileiros vão sofrer com calendário do Super Mundial da FIFA

Representantes brasileiros no Super Mundial, Botafogo, Flamengo, Fluminense e Palmeiras terão um calendário para lá de apertado. Isso porque o Campeonato Brasileiro será pausado no dia 12 de junho, apenas dois dias antes do início da competição continental.

O Palmeiras será o primeiro brasileiro a jogar pelo Super Mundial, e por isso terá o pior calendário. O time alviverde terá até quatro dias entre seu último compromisso pelo Brasileiro (entre os dias 11 e 12 de junho) e a estreia contra o Porto, no dia 15, às 20h.

Botafogo e Flamengo terão um dia a mais de "folga". Os cariocas jogam pela primeira vez no Super Mundial no dia 16 de junho, contra Seattle Sounders (EUA), às 00h, e Esperança (TUN), às 23h, respectivamente. Já o Fluminense possuirá quase uma semana entre seu último compromisso pelo Brasileiro e o primeiro



Super Mundial embola vida de quarteto e refresca demais times do Campeonato Brasileiro

pelo Super Mundial. O Tricolor entra em campo pela competição continental no dia 17 de junho, às 14h, contra o Borussia Dortmund.

Além disso, os clubes ganharão uma dor de cabeça caso cheguem à final, já que o Bra-

sileiro será retomado antes do término do Super Mundial. Segundo o calendário divulgado pela CBF, o torneio nacional voltará entre os dias 12 e 14 de julho. A decisão do Mundial será no dia 13 do mesmo mês.

Botafogo e Palmeiras ain-

da terão clássicos na volta do Brasileiro. Os cariocas terão um embate contra o Vasco, enquanto os paulistas enfrentarão o Santos. Ainda pela 13ª rodada, o Flamengo jogará contra o São Paulo e o Fluminense visitará o Mirassol.

Gramado do Maracanã segue ruim

O gramado do Maracanã continua sendo um problema. Após o clássico contra o Botafogo, os jogadores do Flamengo voltaram a reclamar do campo e também da bola. A Ferj convocou uma reunião nesta quinta-feira para tratar sobre o tema.

O campo do Maracanã está duro, segundo os jogadores. Isso já tinha gerado algumas reclamações depois do Fla-Flu e voltou a ser tema nesta quarta-feira.

A Greenleaf, empresa responsável pela manutenção do gramado, prometeu uma melhora. Eles asseguram que haverá sensação de maciez para o jogo entre Flamengo x Vasco, no próximo sábado. Diante do Botafogo, porém, ainda não foi possível sentir mudança.

"O gramado está um pouco duro. A bola não está boa, quica muito. Mas estão todos jogando na mesma condição, então temos de adaptar e jogar", disse

o lateral do Flamengo, Varela.

"O campo estava bastante duro. Se pudermos melhorar, melhora o espetáculo. Dois times com times bastante técnicos em campo, isso tem me surpreendido. Se tivermos um gramado melhor, uma bola melhor, só potencializa o campeonato e o produto", afirmou o defensor do Flamengo, Danilo.

A Ferj reuniu todos os clubes na última quinta-feira (13) para falar não só sobre os gra-

mados do Campeonato Carioca, mas também sobre a bola da Penalty, objeto de reclamações do Fla há várias rodadas.

Penalty e Greenleaf estiveram presentes. A ideia é colocar todos frente a frente para "esclarecimentos, acertos e ajustes". As reclamações sobre a Penalty se estendem ao Paulistão. Neymar também reclamou da bola da marca.

Por Igor Siqueira e Luiza Sá (Folhapress)

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

CONTRADIÇÃO

Apesar de Trump ter dito que usaria Guantánamo para prender os imigrantes "mais perigosos", a base militar em Cuba também está sendo usada para deter os considerados "não violentos" e de "baixo risco", segundo revelou a CBS News.

Documentos que a CBS teve acesso mostram que imigrantes não condenados por crimes violentos estariam na base norte-americana. A lista de detentos pode incluir pessoas que não tem qualquer antecedente criminal, mas receberam ordens de deportação por mera violação civil de imigração.

Informação foi confirmada por um porta-voz do Departamento de Segurança Interna dos EUA à CBS News. "Além de abrigar membros de gangues violentas e outros estrangeiros ilegais de alta ameaça, Guantánamo Bay também abriga outros estrangeiros ilegais com ordens finais de deportação. Cada um dos detentos em Guantánamo Bay tem uma ordem final de deportação. Todos esses indivíduos cometeram um crime ao entrar ilegalmente nos Estados Unidos."

Cerca de 100 migrantes não autorizados estavam detidos em Guantánamo até o final da última terça-feira (11). Todos eles eram adultos venezuelanos e ficariam no local até que possam ser deportados. O governo da Venezuela vem rejeitando os voos de deportação dos EUA.

Argentina aprova Lei da Ficha Limpa

Javier Milei e os seus aliados conseguiram maioria entre os deputados da Argentina para aprovar uma Lei da Ficha Limpa que impede a candidatura de condenados em segunda instância por corrupção. O texto ainda precisa do aval do Senado para entrar o vigor, o que é considerado muito mais complexo, mas já é um revés simbólico para a ex-presidente Cristina Kir-

chner, vista como alvo da medida. Ela está condenada em 2ª instância. O texto propõe modificar a Lei Orgânica de Partidos Políticos para barrar das eleições os envolvidos em delitos contra a administração pública. A condenação em segunda instância tem de ter ocorrido no mínimo 180 dias antes da eleição.

Por Mayara Paixão (Folhapress)



Trump não cumpriu a palavra

Hamas soltará mais reféns

Hamas promete soltar reféns segundo termos da trégua com Israel

Por Igor Gielow (Folhapress)

Dois dias depois de Israel ameaçar retomar a guerra na Faixa de Gaza, o Hamas prometeu que irá retomar a libertação de reféns sequestrados no ataque de 7 de outubro de 2023 neste sábado (15). Em comunicado, disse que o fará segundo os termos da trégua em vigor.

O premiê do Estado judeu, Binyamin Netanyahu, havia endurecido sua posição após o grupo terrorista palestino dizer na segunda (10) que iria adiar a soltura prevista porque considerava que o cessar-fogo estava sendo violado pelo rival.

Na terça (11), o presidente Donald Trump, fiador do acordo pelo lado dos EUA, havia dado um ultimato: o Hamas deveria soltar todos os reféns remanescentes, estimados em 76, incluindo 35 mortos, até o meio-dia do sábado.

Isso não era o combinado. Segundo a trégua, que envolve



Representantes do Hamas concordaram com os termos

Qatar e Egito como intermediários também, numa primeira fase 33 reféns seriam trocados por centenas de prisioneiros palestinos. Até aqui, 16 foram soltos e o Hamas indicou no comunicado que mais 3 o serão no sábado.

Netanyahu havia dito concordar com o ultimato de

Trump, mas não incluiu um número de reféns na sua ameaça. Na quinta (13), o governo israelense disse que espera que ao menos os três cativos que já eram esperados sejam libertados.

Ainda assim, mantém o tom de ameaça. As posições militares foram reforçadas em torno de Gaza e reservistas, convocados.

A entrada de Trump na equação da guerra no Oriente Médio alterou a dinâmica do conflito, iniciado quando o Hamas atacou o Estado judeu de forma inédita, matando quase 1.200 pessoas e sequestrando outras 251 - 174 deles foram soltos numa trégua em novembro de 2023, em resgates militares ou agora.

O americano, após patrocinar a trégua que passou a valer em 19 de janeiro, um dia antes de sua posse, surpreendeu o mundo com uma proposta segundo a qual os EUA tomariam a Faixa de Gaza para reconstruí-la como um resort mediterrâneo.

Os palestinos, diz Trump, teriam de ser removidos para "casas melhores e bonitas na região", e sugeriu que Jordânia e Egito deveriam recebê-los. Não haveria direito de retorno ao território. O plano foi universalmente condenado, exceto pelo governo israelense e a ultradireita que o apoia.

Ucrânia rejeita paz imposta por Trump e Putin

A negociação de paz para acabar com a Guerra da Ucrânia sugerida por Donald Trump a Vladimir Putin em um telefonema gerou um terremoto político. A União Europeia e o governo ucraniano correram para dizer que qualquer conversa precisa incluir Kiev.

Após ter tido os contatos iniciais rejeitados por Moscou, que considerou seu termos vagos e favoráveis a Volodimir Zelenski, Trump fez seu movimento na quarta (12). Ligou para o russo, com quem ficou

uma hora e meia ao telefone, e depois relatou o teor da conversa ao ucraniano.

No seu caótico estilo, misturando postagens na rede Truth Social e falas a repórteres na Casa Branca, Trump disse que irá se encontrar com Putin, provavelmente na Arábia Saudita, disse que a Ucrânia deverá perder territórios e que nunca será admitida na aliança militar Otan.

Nesta quinta (13), a chefe da diplomacia do bloco europeu, a estoniana Kaja Kallas, disse que "qualquer acordo por trás das

nossas costas não vai funcionar". "Qualquer acerto rápido será um acordo sujo, algo que não funcionou antes", disse.

Quando era premiê de seu país, Kallas ficou famosa por sua instância anti-Putin agressiva. "Apaziguamento não vai funcionar. Se a Ucrânia decidir resistir, nós estaremos com ela", afirmou.

Em entrevista ao site Politico, o primeiro-ministro alemão, Olaf Scholz, foi mais realista. "Para mim está bem claro que não deve haver solução [para

a guerra]. que não envolva os EUA. A próxima missão é garantir que não haja uma paz imposta [aos ucranianos]", disse.

Enquanto os políticos debatem, a economia reagiu de forma positiva às notícias. O rublo teve valorização e está no patamar mais alto ante o dólar desde setembro, enquanto os títulos soberanos em moeda americana da Ucrânia também apresentaram ganhos expressivos.

Por Igor Gielow (Folhapress)